



Guia Financeiro

1

DÍVIDAS: PROTEJA SEU BOLSO!

■ DÍVIDAS SÃO SEMPRE RUINS?

Pare e pense: você está endividado? Nem sempre isso é um problema: muitas pessoas têm dívidas, mas não sabem.

Ao usar o cartão de crédito, ao parcelar o pagamento de uma compra, ao financiar seu carro ou o seu apartamento, você está assumindo dívidas!

Ter uma dívida, portanto, é adquirir algo ou contratar algum tipo de serviço, comprometendo-se a pagá-lo depois. Isso significa, também, fazer uso do crédito.

Para realizar alguns sonhos de consumo, é bem difícil não assumir dívidas.

O SEGREDO ESTÁ EM FAZER DO PLANEJAMENTO A BASE DE SUAS DECISÕES FINANCEIRAS!



■ QUANDO AS DÍVIDAS SE TORNAM UM PROBLEMA?

É fundamental compreender a diferença entre endividamento e inadimplência. Ter dívidas se torna um problema quando você não consegue pagá-las, atrasando as prestações. Neste caso, há um descontrole financeiro: certamente você assumiu mais compromissos do que seu orçamento poderia cobrir, levando-o à inadimplência.

A inadimplência gera vários problemas, como por exemplo: seu nome fica comprometido, pois entra no cadastro dos não pagadores; as dívidas vão sendo corrigidas, com a cobrança de multa e de outros encargos.

Assim, o valor que você deve hoje, se for pago em atraso, daqui a algum tempo poderá ir às alturas, por conta dos juros!

Geralmente para cobrança, são calculados juros compostos, chamados também de “juros sobre juros”. Veja um exemplo, que considera taxa de juros de 10% ao mês, numa dívida inicial de R\$ 5 mil:

JANEIRO	R\$ 5.000,00	
FEVEREIRO	R\$ 5.500,00	10% SOBRE R\$ 5.000
MARÇO	R\$ 6.050,00	10% SOBRE A PARCELA DE FEVEREIRO
ABRIL	R\$ 6.655,00	10% SOBRE A PARCELA DE MARÇO
MAIO	R\$ 7.320,50	10% SOBRE A PARCELA DE ABRIL
JUNHO	R\$ 8.052,55	10% SOBRE A PARCELA DE MAIO

Resultado: em 6 meses, sem considerar outros encargos cobrados, a dívida passou de R\$ 5 mil para **mais de R\$ 8 mil!**

Para que você tenha uma ideia do impacto das taxas de juros, confira a tabela, com a taxa média das principais linhas de crédito, em fevereiro de 2015:

LINHA DE CRÉDITO	TAXA MÊS
Juros do Comércio	5,10%
Cartão de Crédito	11,67%
Cheque Especial	9,44%
CDC (Bancos - financiamento de automóveis)	1,99%
Empréstimo Pessoal - Bancos	3,90%
Empréstimo Pessoal - Financeiras	7,50%
Taxa média fevereiro/2015	6,60%

Fonte: Pesquisa Mensal de Juros Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade)

■ COMO EVITAR O DESCONTROLE?

A melhor forma de manter seus compromissos financeiros sob controle é listar tudo em sua planilha de orçamento. Tudo mesmo!

Além das contas comuns do mês, como tarifa de água, energia elétrica, gás, telefone, internet, condomínio, aluguel, financiamento do carro e do imóvel, mensalidade escolar dos filhos, plano de saúde etc., você precisa relacionar na sua planilha as compras parceladas que faz.

Agindo assim, você vai ter uma visão clara de quanto tem disponível para assumir novos compromissos. Consegue tomar suas decisões com mais segurança e não vai ter a menor dificuldade em resistir a uma compra por impulso, se perceber que seu

bolso está mesmo apertado. Vai ter elementos concretos para decisões do dia a dia, como por exemplo:

- É hora de renovar o guarda-roupa das crianças e utilizar o cartão daquela loja de departamento que você gosta? Veja bem se as parcelas cabem no seu orçamento. Se você dividir o pagamento em 4 prestações de R\$ 100,00, esse valor tem que entrar na sua planilha, por quatro meses. Cabe no orçamento?

Parcelou uma compra no seu cartão de crédito? Inclua esta informação no seu orçamento. Melhor ainda: defina um limite máximo mensal para uso do seu cartão.

Cuidado! Antes de optar pelo parcelamento, veja bem se existe a cobrança embutida de juros. Compare o preço à vista com o total se você pagar parcelado. Faça suas contas, questione, não assuma nenhum compromisso financeiro se tiver dúvidas. Será que comprar agora é a melhor decisão?

**CRÉDITO É UM
PRODUTO FINANCEIRO E,
PORTANTO, TEM CUSTOS!**

**Use-o com
responsabilidade:
Planejadores Financeiros
recomendam não
comprometer mais de
20% da sua renda líquida
com carnês ou parcelas.**



■ ATENÇÃO AOS SINAIS!

É possível perceber que suas contas estão saindo do controle, observando alguns sinais. Veja só:

- Contas pagas em atraso, levando à cobrança de juros e multas;
- Uso frequente do cheque especial;
- Pagamento da fatura do cartão de crédito sempre no valor mínimo;
- Excesso de compras parceladas;
- Cheques devolvidos por falta de fundo;
- Cobranças.

■ PERCEBIDO O PROBLEMA, COMO RESOLVER?

Caso você não consiga pagar em dia os compromissos assumidos, a melhor alternativa é renegociar as dívidas em atraso.

Apesar das vantagens da renegociação, a maior parte dos consumidores só procura esta alternativa em última instância. Muitas instituições aceitam renegociar prazos como forma de garantir que o consumidor saia da inadimplência e retome o pagamento de suas prestações. **Na hora de renegociar:**

- dê um passo por vez: se você ficar desesperado em quitar tudo que estiver em atraso rapidamente, pode acabar contraindo novas dívidas. Estabeleça sua estratégia de quitação.
- avalie a sua situação financeira e defina prioridades de renegociação;
- comece pelas dívidas sujeitas a taxas de juros mais altas. São as dívidas “mais caras”;
- reveja seu orçamento, reúna a família e reduza os gastos em casa. Trata-se de uma situação temporária que exige esforços de todos!
- quanto mais rápido você começar a agir, mais rápido sairá dessa situação!

EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAZ BEM À SAÚDE DO BOLSO!

Educar-se financeiramente, utilizar os meios de pagamento com consciência e evitar financiamentos longos sem planejamento são alguns meios de ficar longe das dívidas.

Crie um método de controle que lhe permita monitorar suas finanças.



PLANEJE-SE,
ORGANIZE-SE...
SEU BOLSO AGRADECE!



PORTOPREV
PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo
São Paulo – SP – CEP 01217-011
www.portoprev.org.br